

O momento de oração do Dia Mundial da Oração foi elaborado partindo da experiência, da comunhão, do testemunho de servir, mostrando um pouco sobre o Zimbábue, País Africano que apresenta uma diversidade política, social e econômica. Situado na porção sudeste do Continente Africano, apresenta elevados índices de pobreza e refugiados. Não possui saída para o mar e o nome do país significa “Casa de Pedra”, no dialeto chona.

Sendo o clima tropical predominante, o Zimbábue possui belas paisagens naturais, sobretudo, nas savanas que abrigam diversos animais selvagens. O solo é fértil, fato que possibilita a prática da agricultura, voltada para culturas como milho, tabaco, algodão, café, cana-de-açúcar, entre outros. Outra importante atividade econômica é a mineração, pois o país possui grandes reservas de ouro, níquel, amianto etc.

Mesmo com esse potencial econômico, a nação sofre com diversos problemas econômicos, sociais e políticos. A maioria da população vive abaixo da linha de pobreza, ou seja, com menos de 1,25 dólar por dia; mais de 40% dos zimbabuanos são subnutridos e muitos habitantes são portadores do vírus HIV, fato que reflete diretamente na baixa expectativa de vida (menor que 50 anos).

Os contrastes sociais mostram que as mulheres apresentam papel importante da sociedade, zelando pela família e contribuindo com seu trabalho para a sobrevivência das pequenas comunidades. Trabalho que exige delas união e manutenção das atividades culturais.

O momento de oração levou a reflexão do texto de quanto é desafiador e necessário entender e praticar a palavra de Deus nas mais distantes regiões do planeta.

Na ocasião de oração percebeu-se que todos são criaturas de Deus. Cada povo tem sua cultura, os seus costumes, tradições e seus conhecimentos sobre as leis e as práticas religiosas. Faz-se necessário conhecer melhor uns aos outros, respeitando sempre as individualidades de cada um. Para isso, é importante em primeiro lugar, ouvir e olhar com atenção como esses povos vivem e praticam atualmente sua fé.

O envolvimento das senhoras da OASE de Sinop na decoração do espaço, apresentação de objetos que constituem elementos culturais do Zimbábue, vídeo de apresentação do país, leitura do texto e envolvimento nas discussões do tema, contribuíram para visualizar o quanto é desafiador o trabalho da espiritualidade. O trabalho das mulheres permite entender ainda que o exercício da fé exige sacrifício e dedicação.

Nós como Igreja, devemos aprender mais a buscar as pessoas dentro da realidade delas, e não esperarmos que elas venham em busca de nós pelas suas necessidades, pedindo ajuda. As mulheres missionárias não olham apenas para si mesmas, mas estendem seus conhecimentos e práticas cristãs para o mundo em todas as necessidades, em todos os momentos, mesmo que isso implique em fazer ou buscar regiões mais desafiadoras.





